

10 RAZÕES PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS BIBLIOTECAS (PÚBLICAS)

Leva apenas cinco minutos para reivindicar a importância do compromisso ambiental para as bibliotecas públicas - mas esses minutos fazem uma grande diferença. As bibliotecas públicas não devem e não podem ignorar mais a biblioteconomia verde.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL SIGNIFICA RESPONSABILIDADE E ESTÁ NO CENTRO DA BIBLIOTECONOMIA

1. Bibliotecários são profissionais habilitados da informação, responsáveis por seu trabalho e comprometidos com o desenvolvimento positivo das suas comunidades. É disso que trata a sustentabilidade ambiental: responsabilidade, habilidades de informação e envolvimento da comunidade.
2. Os bibliotecários devem fazer uma declaração forte da sua sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. Isso fortalece a imagem positiva das bibliotecas públicas. Ficar quieto não muda nada.
3. Os bibliotecários podem dizer a diferença entre ficção e não ficção, entre factos e factos alternativos. Mudança climática e perigos ambientais são factos. Os bibliotecários devem aderir a informação de confiança. Essa demanda está no centro da biblioteconomia verde.
4. Os bibliotecários devem manter coleções confiáveis e atualizadas e oferecer um acesso aberto à informação. O mesmo é válido para a transmissão da informação ambiental.
5. Decisões racionais e responsáveis requerem informações confiáveis. Muitos têm dificuldades em encontrar essas informações quando a quantidade aumenta em formato digital na web. *Bibliotecários ecológicos* devem oferecer serviços de informação ecológica para auxiliar na tomada de decisões ambientalmente sustentáveis.

Essas cinco razões formam um forte argumento sobre a necessidade de bibliotecas públicas em sociedades democráticas e em desenvolvimento. Os bibliotecários devem lembrar as comunidades e os decisores desse mesmo facto.

UMA BIBLIOTECA VERDE NÃO É SOMENTE O EDIFÍCIO E AS ROTINAS VERDES (embora estas sejam importantes). ARQUITETOS E ENGENHEIROS DESENHAM EDIFÍCIOS DE BIBLIOTECA VERDES - OS BIBLIOTECÁRIOS GEREM AS BIBLIOTECAS VERDES E DEVEM FAZER O QUE FAZEM MELHOR (e não o que os gerentes de propriedade e as empresas de limpeza devem fazer).

6. As bibliotecas públicas partilham a coleção e utensílios como computadores, impressoras, scanners e até ferramentas ou outros equipamentos (auxiliam na sua utilização).
7. As bibliotecas públicas oferecem utensílios e espaços de trabalho.

Este conceito advoga a ideia de partilha – nem todas as coisas precisam ser de propriedade. Isso também pode ter um impacto ambiental, embora seja difícil medir o número exato.

BIBLIOTECAS PÚBLICAS SÃO UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA AS SUAS COMUNIDADES E OFERECEM UMA POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.

8. As bibliotecas públicas estão comprometidas com as suas comunidades e possuem a confiança de seus utilizadores - esperam que as bibliotecas sejam atores sustentáveis.

9. As bibliotecas públicas estão onde as pessoas estão, mas também podem ir além dos muros da biblioteca e partilhar informações e inspiração. As bibliotecas públicas podem alcançar e envolver pessoas que não estão sensibilizadas em questões ambientais. Bibliotecas públicas podem dar voz àqueles que geralmente não são ouvidos.

As bibliotecas públicas podem e devem ser pró-ativas na sustentabilidade ambiental, porque podem fazer uma diferença real.

BIBLIOTECAS PÚBLICAS OLHAM PARA O FUTURO

10. As mudanças climáticas e as ameaças ambientais são a maior fonte de angústia para os jovens. As bibliotecas públicas não podem ignorar esse facto ou a necessidade de informações da nova geração.

O nosso futuro depende da juventude e as bibliotecas públicas não devem alegar arrogantemente que eles já fizeram a sua parte e ignorar a necessidade de mudança.

É hora de começar o trabalho ambiental a sério.

Harri Sahavirta,
ENSULIB convener 2015 – 2019,
Helsinki City Library
Harri.Sahavirta@hel.fi

(Tradução para português)

Sandra Dias

smouradias@hotmail.com